

O jornal do CEPS e os alunos do Colégio Estadual Parigot de Souza: envolvimento e desenvolvimento ¹

Kleber Erivelton FERNANDES²
Elisa Ferreira Roseira LEONARDI ³

Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro, Guarapuava, PR

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar o envolvimento e desenvolvimento dos alunos que produziram o Jornal do CEPS no Colégio Estadual Parigot de Souza, no município de Inácio Martins- Paraná. Para realização do estudo inicialmente foram realizadas leituras teóricas direcionadas para educomunicação. O próximo passo, foi realizada a pesquisa participante, a qual proporcionou a compreensão do envolvimento dos estudantes com as atividades do jornal. Através da pesquisa, resultou que o jornal CEPS não serviu como ferramenta de educomunicação, mas apenas como um meio de comunicação da cidade, feito por alunos.

PALAVRAS-CHAVE: educomunicação, jornal do CEPS, escola.

Introdução

O campo de estudo interdisciplinar da educomunicação integra Comunicação e Educação, iniciada em uma síntese dialética entre Pedagogia e a Comunicação (SOARES, PIGNATARI; 2015).

A relação entre as áreas que formam a educomunicação que é a comunicação e educação não é visível. De acordo com a história das duas áreas do conhecimento, tanto a educação quanto a comunicação, ao serem criadas foram divididas áreas de atuação diferentes, desenvolvidos em espaços independentes, desempenhando funções específicas; a educação através do ensino necessário para desenvolver a sociedade e a

¹ Trabalho apresentado no DT 6 – Jornalismo do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

² Acadêmico do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) , email: klebererivelton@gmail.com

³ Professora e Orientadora de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), e-mail: elisaroseira@hotmail.com

comunicação responsável pela divulgação de informações, proporcionando lazer da população (SOARES, PIGNATARI;2015).

Ambas as áreas que formam a educomunicação são consideradas importantes para a construção do desenvolvimento social e humano, a educação e a comunicação podem proporcionar melhorias para a vida das pessoas em sociedade (FREIRE, CARVALHO; 2012).

Os meios de comunicação desempenham influência nas vidas das pessoas, deste modo a conexão dessa área com a educação permite a entendimento de indivíduos conscientes, informados e participantes do desenvolvimento social (FREIRE, CARVALHO; 2012).

Um dos principais estudiosos que modificou a metodologia educativa influenciado por um movimento crítico, foi o brasileiro e educador Paulo Freire, cujo a ênfase é a educação popular, juntando escolarização e formação consciente, no qual o papel da escola passou a ter interferências de outras instituições (FREIRE, CARVALHO; 2012).

A educomunicação como instrumento de construção de novos saberes e de democratização da informação pode contribuir para o estímulo ao senso crítico, para a conscientização, sensibilização e definição de novos pilares sociais que apoiem a formação de uma sociedade mais cidadã (FREIRE, CARVALHO; 2012, p.2).

O uso dos meios de comunicação com objetivos educativos não é uma prática recente. No início o jornal não exercia o papel educativo, era apenas um transmissor de informações, a sua inserção no ambiente escolar foi muito uma estratégia de vendas, mas a partir disso o jornal passou a ser usado pelos professores, como mecanismo de ensino (FREIRE, CARVALHO; 2012).

A educomunicação, conceituada como um movimento em prol da cidadania, ganhou impulso na década de 70, isso aconteceu com a multiplicação de centros de documentação da cultura popular, em vários países da América Latina que propunham uma comunicação alternativa como forma de resistência aos regimes autoritários do continente (FREIRE, CARVALHO; 2012, p.3).

Com a presença cada vez mais comum dos meios de comunicação na vida das pessoas em especial das crianças e jovens, é evidente que a educação desempenhe um papel na formação de valores (SILVA; 2010).

O jornal escolar como ferramenta de educomunicação

No Brasil, o trabalho do pedagogo francês Célestin Freinet (1896-1966) é conhecido nas pesquisas acadêmicas que estudam a prática da produção de jornal na escola. No entanto, outros educadores também apostaram na imprensa escrita como meio de expressão dos jovens, obtendo resultados excelentes. (SOBREIRO; 2002).

Integrar a educação com a comunicação é usar o potencial inserido nos meios comunicativos para aprimorar o aprendizado (AGUIAR, PARENTE, PEREIRA; p.2, 2009). Através da educomunicação, diversas propostas podem ser desenvolvidas, entre elas a elaboração de jornal escolar impresso.

O jornal escolar como ferramenta de educomunicação

O jornal escolar é uma tradição que começou nas primeiras décadas do século XX. O pensamento de Celestin Freinet (1896-1966), foi quem inseriu o jornal escolar dentro de uma pedagogia de aproximação da escola, da vida e dos interesses dos alunos (BONINI; 2011).

Os autores Freinet e Korczak apostaram no jornal impresso como aliado importante no processo da educação. Os autores entenderam que os estudantes, principalmente crianças e adolescentes tinham como necessidade de expressar seus pensamentos, e quando isso acontecia, automaticamente melhorava no rendimento dentro da sala de aula. A inserção do jornal impresso no ambiente escolar foi a alternativa encontrada para dar espaço à criatividade dos alunos. (SILVA, KRAUSS; 2011)

Nas obras dos autores da educomunicação o objetivo é mostrar o fato de que a possibilidade de alunos escreverem em jornais escolares, propicia a liberdade de expressão e espírito democrático. O que chama a atenção que, no início do século passado, o processo de produção de jornais era mais difícil, complexo e trabalhoso do que nos dias atuais. Já atualmente em comparação com as técnicas modernas de editoração eletrônica e impressão, é possível afirmar, sem medo de errar, que fazer jornais escolares nas primeiras décadas do XX era um trabalho artesanal e desenvolvido por verdadeiros abnegados. (SILVA, KRAUSS; 2011).

Freinet (2004, p.31) dizia que o jornal na escola era, uma forma de romper com uma pedagogia voltada a conhecimentos mecanicistas e com pretensões superficiais no ensino básico dos alunos.

Célestin Freinet vê o Jornal escolar como uma das melhores técnicas para continuar com que as crianças se interessem e tenham uma forma de expressão através da palavra, da escrita, da gravura e também do desenho. O autor afirma que “O jornal escolar contribuirá para a harmonização do meio, que permanece um fator decisivo da educação”. (FREINET, 2004, p.25). Freinet vê o jornal escolar e o uso do texto livre como dando a criança um poder até então impensável, do produtor crítico de seu conhecimento e de sua mundivisão. (SILVA, KRAUSS; 2011)

A partir destas premissas, a pesquisa foi elaborada para buscar compreender o envolvimento e o desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental e médio que produzem o jornal no ambiente escolar, neste caso, no Colégio Estadual Parigot de Souza, e o que isso contribui para a pedagogia escolar.

Além da pesquisa bibliográfica, o estudo foi de observação e investigação participante. A pesquisa implica na presença constante do observador no ambiente investigado, para que ele possa ver as coisas como funcionam, o compartilhamento, pelo investigador, das atividades do grupo, ou do contexto, que está sendo estudado de como consistente e sistematizado ou seja ele se envolve nas atividades além de convivência, interesses e fatos.

No caso do Jornal do CEPS, que tem como objetivo integração com a comunidade, a teoria pode ser aplicada, já que o veículo também vem desenvolvendo um trabalho educativo com os alunos e social com a comunidade.

Envolvimento e desenvolvimento dos alunos participantes do Jornal do CEPS

Durante a realização das entrevistas, análise das respostas, conversas, discussões com os alunos integrantes do projeto Jornal do CEPS e acompanhamento das atividades desenvolvidas, pode se analisar a importância do jornal no ambiente escolar, relacionado as expressões das ideias dos jovens e do dia a dia dos alunos no meio de comunicação.

O projeto contribuiu para a escrita e leitura, já que todos precisavam ler matérias em meios de comunicação para ter como base a produção de suas próprias matérias. O jornal contribuiu ainda para a formação da opinião, motivado pelas discussões entre

eles, discussões trazidas da sala de aula para o grupo, e através das leituras de notícias. A interação dos alunos do jornal com a comunidade, foi um fator importante apontado pelos alunos, citam que nunca tiveram contato com o poder público, por exemplo, a partir do projeto, conheceram e passaram a se preocupar com o que está acontecendo na sociedade em que vivem. Os alunos responderam nos questionários sobre conhecer sobre diversos assuntos, através das pesquisas para escrever as matérias, que eles confessaram, posteriormente, que nunca tinha feito ou pensado em fazer nas atividades da sala de aula.

Em ambas as respostas dos questionários, os alunos citaram a importância que o projeto teve ao levar notícias produzidas por eles do ambiente escolar para comunidade, já que o município não possui meio de comunicação impresso, e o jornal serviu para a interagir a escola com a comunidade, através da troca de informações. Outro apontamento é relacionado ao desempenho escolar dos alunos, pois mesmo tendo que disponibilizar tempo para realizar as atividades do projeto, de acordo com os alunos não diminuiu o desempenho nas atividades da sala de aula, mas contribuiu, já que organizavam seus horários para não prejudicar os estudos.

Os alunos citaram a importância de ter conhecido como é o trabalho realizado por profissionais de comunicação, através das visitas, isso fez com que colocassem em prática o conhecimento adquirido durante as visitas nas emissoras de rádios, de televisão, jornais, revistas e site da região, no Jornal do CEPS. Apesar do envolvimento dos alunos em diversas atividades voltadas a comunicação, ao serem questionados sobre decisões profissionais pretendidas, nenhum aluno tem interesse para a área da comunicação, apenas segundo eles, sempre procuraram escrever sobre assuntos que possuem mais afinidades, ou da área que pretendem se profissionalizar.

Analisando as respostas das entrevistas, em maior parte o que levou os alunos a fazerem parte da produção do impresso, foi o convite de amigos que já integravam o projeto. Durante o período que permaneciam na organização do jornal, desempenharam atividades de fotógrafos, editores, redatores, responsável por receber patrocínio das empresas que apoiavam financeiramente a produção do jornal, editor chefe, responsável por imprimir as edições e por distribuir no colégio, órgãos públicos e comércio local.

A maior dificuldade enfrentada pelos alunos foi a falta de contribuição e incentivo dos professores na elaboração do conteúdo. Isto foi percebido por meio da análise das respostas dos alunos, que toda a elaboração do jornal não era acompanhada

por um professor. Na educomunicação é notória a necessidade dos profissionais da educação acompanhar o processo de produção e utilização do meio e comunicação.

Conclusões

Através da compreensão do envolvimento dos alunos na realização do Jornal do CEPS, consegue-se perceber a importância que o jornal escrito desempenha no aprendizado, sendo uma alternativa para a difusão do conhecimento, e da integração de crianças e jovens com a sociedade. (SOBREIRO; 2002). E, por meio desta pesquisa, pode-se concluir que o Jornal do CEPS foi fundamental na transmissão de informações para a comunidade de Inácio Martins. E além disso envolveu esses jovens com a rotina da sociedade que vai além das aulas ministradas pelos professores nas salas de aula e que existem outras formas de difusão do conhecimento, no caso os meios de comunicação (AGUIAR, PARENTE, PEREIRA; p.2, 2009).

Apesar da importância que foram os alunos se envolverem com o que acontece na escola e na sociedade, através do jornal o meio de comunicação não foi aproveitado como ferramenta de aprendizado para os demais alunos da instituição.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Cláudio Luiz; PARENTE, Milena F.A.; PEREIRA, Ariane. Aplicação da educomunicação por meio do jornal impresso In: Mídia Cidadã, 2009 – V Conferência Brasileira de Mídia Cidadã 2009 – Guarapuava, 2009.

BONINI, Adair. **Jornal escolar:** gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. Belo Horizonte, 2011.

COMUNICAÇÃO E CULTURA. Guia do Jornal Escolar. Fortaleza, 2010.

DUARTE, Jorge; e BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. Ed – São Paulo: Atlas, 2010.

FARIA, Maria Alice. Para ler e fazer jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto. 2012.

FREINET, Celestin. Pedagogia do bom senso. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREIRE, Maria Teresa Marins; e CARVALHO, Denise Werneck. **Educomunicação:** construção social e desenvolvimento humano – um relato de pesquisa. IX ANPED Sul. Curitiba. 2012

SCHAUAN, Angela. **Educomunicação:** reflexões e princípios. Rio de Janeiro: MAUAD, 2002.

SILVA, Anderson; e KRAUSS, Regina. **O Jornal Escolar como Campo de Estudo da Educomunicação:** A Experiência Pedagógica do Jornal Educativo e do Notícias Escolares. In:

Bocc, Biblioteca on line de Ciências da Comunicação, disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/silva-krauss-o-jornal-escolar-como-campo-de-estudo-da-educocomunicacao.pdf>, acesso em 20 de agosto de 2015.

SILVA, Priscila Kalinke. A educomunicação como recurso para a educação para os meios. In: Vidya, Santa Maria, v. 30, pp. 61-69, 2010.

SOARES, Maria Antônia Vieira; e PIGNATARI, Rosa Malena. **Educomunicação e mediação tecnológica:** colocações conceituais para refletir sobre a possibilidade da prática educ comunicativa em ambientes eclesiais. Eclesiocom: VI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial – Universidade Metodista de São Paulo – 18 de agosto de 2011. Disponível em: [http://www2.metodista.br/unesco/1_Eclesiocom 202011/Arquivos/Trabalhos/2. Educomunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20media%C3%A7%C3%A3o%20tecnol%C3%B3gica_RosaMalena%20e %20Maria%20Antonia.pdf](http://www2.metodista.br/unesco/1_Eclesiocom%202011/Arquivos/Trabalhos/2.Educomunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20media%C3%A7%C3%A3o%20tecnol%C3%B3gica_RosaMalena%20e%20Maria%20Antonia.pdf) Acesso em: 30 de setembro de 2015.

SOBREIRO, Marco Aurélio. **Célestin Freinet e Janusz Korczak:** precursores do jornal escolar. São Paulo. 2002